

Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação Estadual do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST

INFORME BRUCELOSE HUMANA

O QUE É BRUCELOSE?

A brucelose é uma zoonose, ou seja, uma doença que podem ser transmitida de animais para seres humanos, causada por uma bactéria. Bactérias do gênero *Brucella*.

COMO ELA É TRANSMITIDA AOS SERES HUMANOS?

- Contato com material contaminado (sangue, urina, secreções, fetos abortados, restos placentários) com a conjuntiva ou pele lesionada;
- Ingestão de produtos contaminados (sobretudo lácteos não pasteurizados (inclusive queijos), carne, medula óssea e vísceras malcozidas);
- Inalação de bactérias – aerossolização (limpeza de estábulos, movimentação do gado, procedimentos em abatedouros ou laboratórios).
- Inoculação – acidental durante a vacinação dos animais

QUAIS SÃO OS GRUPOS DE RISCO DESTA DOENÇA?

A Brucelose Humana é conhecida como uma doença ocupacional, ou seja, uma doença que está relacionado ao tipo de trabalho realizado. Desta forma, agricultores, fazendeiros, veterinários, trabalhadores de frigoríficos e laticínios, além de outras pessoas que trabalham diretamente com animais possuem maiores chances de ter contato com esta doença.

Brucelose é uma doença sistêmica que, nos quadros mais graves, pode afetar vários órgãos, entre eles o sistema nervoso central, o coração, os ossos, as articulações, o fígado, o aparelho digestivo.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DA BRUCELOSE HUMANA?

Os sintomas mais frequentes são febre, astenia (cansaço geral), fadiga, mal estar, cefaleia (dor de cabeça), debilidade, sudorese profusa, calafrios, artralgia (dor nas articulações), estado depressivo e perda de peso. Em alguns casos, podem surgir supurações (formação de pus) de órgãos, como fígado e baço.

OCORREM MUITOS CASOS NO ESTADO DE GOIÁS?

Conforme dados levantados no SINAN temos apenas 04 casos notificados em 03 municípios do Estado, porém sabemos que a subnotificação é muito grande, por isso é tão importante conhecermos a Brucelose Humana e divulgarmos para que se faça a busca ativa e consequentemente a notificação.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO:

Não existe vacina contra a brucelose humana. A prevenção da doença depende diretamente do controle e erradicação da bactéria nos animais. Nesse sentido, são medidas importantes os cuidados com a higiene pessoal, com os utensílios de trabalho, com o preparo e escolha dos alimentos, principalmente da carne e subprodutos e do leite (que deve ser pasteurizado ou fervido) e seus derivados.

O tratamento da brucelose tem como base a associação de antibióticos (tetraciclina, gentamicina, doxiciclina) e deve ser mantido por seis semanas.

Durante as crises da doença aguda, o paciente deve permanecer em repouso e bem hidratado.

RECOMENDAÇÕES:

- * O abate sanitário do rebanho é a única forma de eliminar os focos de brucelose;
- * A doença é uma zoonose de distribuição universal e as medidas de prevenção são as mesmas em todos os lugares;
- * Os profissionais devem usar roupas, luvas e sapatos adequados, se o trabalho oferecer algum risco para a infecção.

CONCLUSÃO

Os profissionais de saúde devem estar alerta para suspeitar, investigar e notificar a Brucelose Humana, haja vista que nosso Estado possui um perfil agropecuário.

FONTES

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) / organizadores, Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo, José Ricardo Lôbo, Vitor Salvador Picão Gonçalves.** – Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2006.

BRUCELOSE / FEBRE DE MALTA – Entrevista em vídeo do Dr. Drauzio Varella.

Conselho Regional de Medicina do Estado de Rondônia. **INFORME. Brucelose humana: uma endemia emergente? (CID 10 = A23; Z57.8). Organização Prof. Dr. Heinz Roland Jakobi**

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Vigilância em Saúde. Protocolo de manejo clínico e vigilância em saúde para brucelose humana no Estado do Paraná. – Curitiba: SESA/SVS/CEVA, 2015.

VARELA, Drauzio. Brucelose/Febre de Malta. Artigo. Disponível em: <http://drauziovarella.com.br/letras/b/brucelose/>

CEREST ESTADUAL DE GOIÁS

Fone: 3241-2695/2870

e-mail: cerest.goias@hotmail.com